

**ANÁLISE DO VALOR INFORMACIONAL EM IMAGENS DE REPORTAGENS  
DE CAPA DA REVISTA *SUPERINTERESSANTE***

Lauro Rafael LIMA<sup>1</sup>

**Resumo:** O trabalho apresenta uma análise multimodal de uma reportagem de capa da revista *Superinteressante*, a qual faz parte do corpus do projeto de Mestrado “Relações Lógico-Semânticas em Reportagens de Capa de Revista”. A reportagem é intitulada “Sonhos” e foi publicada em outubro de 2010. A análise se baseia em literaturas que definam categorias de análise multimodal como, principalmente, o livro *Reading Images* de Kress & Van Leeuwen (1996). Assim, verificou-se que a composição das imagens em relação ao texto verbal corresponde a uma produção de sentido essencial para que o leitor compreenda a mensagem transmitida pela reportagem. Com isso, destacamos que um dos objetivos do trabalho é afirmar que não é somente a linguagem verbal que produz sentido em um texto, mas também a linguagem não verbal. Além disso, o trabalho faz observações pertinentes para a análise do gênero reportagem, na medida em que as imagens tornam-se parte integrante do texto e não meras ilustrações. A análise do texto (considerando texto como linguagem verbal e linguagem não verbal) permite afirmarmos que nesta reportagem as imagens são parte essencial da composição do todo.

**Palavras-chave:** Texto. Linguística Sistêmico-Funcional. Análise Multimodal. Gênero Reportagem.

### **Introdução**

Neste trabalho, é feita uma análise multimodal de uma reportagem de capa da revista *Superinteressante*, que faz parte do corpus do projeto “Relações Lógico-Semânticas em Reportagens de Capa de Revista”, e, portanto, uma das metas desta análise é contribuir para a compreensão desse gênero discursivo. Apesar de fazer a análise de apenas uma reportagem, entendemos que o estudo foi significativo para a comprovação de que as imagens são uma parte essencial da compreensão do texto como um todo. Para fazer isso, a análise se baseia em estudos que definem as categorias da análise multimodal, isto é, da análise de imagens

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS  
lauroportugues@gmail.com.

pertencentes a um texto, não somente o ilustrando. Sendo assim, tomou-se como base o livro “Reading Images” de Kress & Van Leeuwen (1996).

As reportagens de capa da *Superinteressante* geralmente aparecem com uma composição curiosa. As imagens ganham destaque e aparentemente cumprem uma função de não apenas ilustrar o que está dito no texto, mas de trazer informações novas. É exatamente essa a percepção de Kress & Van Leeuwen (1996) ao elaborar o que chamamos de gramática visual. Com base nessa percepção, é justamente o que buscaremos analisar em duas dessas reportagens: o que a composição das imagens nos diz independentemente ou além do texto verbal?

### **Revisão da Literatura**

Em “Reading Images” (KRESS & VAN LEEUWEN, 1996), encontramos fundamentações teóricas para guiar a análise das imagens. Nesse trabalho, limitaremos as análises em relação às categorias que constituem os significados composicionais de imagens. Assim, destaco que, segundo os autores, a “composição conecta os sentidos representacionais e interativos da imagem para cada um por meio de três sistemas inter-relacionados: (1) valor da informação, (2) saliência e (3) enquadramento” (tradução livre do autor). Para a análise feita aqui, destaco os conceitos encontrados no primeiro sistema: o de valor da informação. De acordo com esse sistema, existe uma diferença de valor entre os lados esquerdo e direito da imagem (sob o ponto de vista do leitor ocidental). De acordo com o livro, a esquerda representa o *dado* – informações previamente conhecidas – e a direita representa o *novo* – informações desconhecidas para o leitor. Da mesma forma, distingue-se o valor das posições da parte de cima e da parte de baixo em uma imagem. Acima, tem-se o *ideal*, que corresponde a uma informação mais subjetiva ou àquilo que se deseja; enquanto, abaixo, tem-se o *real*, a correspondência direta à realidade atual do objeto representado. Destaco ainda a distinção entre as posições central e marginal. No *centro*, tem-se a informação mais importante e, nas *margens*, o que é secundário. Para o trabalho, limitou-se a utilização de tais categorias diante de tudo que foi estudado.

## **Objetivos**

O objetivo geral do trabalho é analisar as imagens que fazem parte da construção do sentido veiculado por uma reportagem de capa da revista *Superinteressante*. Para isso, tem-se, como um dos objetivos específicos, identificar se a composição multimodal é suficientemente complexa a ponto de ser destacada como essencial para compor a leitura da reportagem. Além disso, pretende-se identificar a distribuição dos textos (verbais e não-verbais) nas páginas da revista, de acordo com os conceitos de Kress & Van Leeuwen (1996). A partir disso, tem-se a intenção de identificar sentidos relacionados ao valor da informação nas imagens das reportagens, demonstrando não serem essas meras ilustrações do texto verbal.

## **Metodologia**

Para realizar o trabalho, foi feita a análise das características composicionais da reportagem de capa da revista *Superinteressante* de julho de 2010, a qual tem como título “Sucesso”. A revista foi selecionada dentro de um corpus de vinte e quatro reportagens em função da complexidade das imagens presentes na reportagem. Ela apresenta cinco imagens que não apenas ilustram, mas produzem sentido ao longo do texto. Tais análises utilizam, conforme já citado, os conceitos, princípios e categorias gramaticais propostos por Kress & Van Leeuwen (1996). Evidentemente, uma breve análise não daria conta de todos os conceitos introduzidos pelos autores, portanto optou-se pela análise das categorias relacionadas ao “valor da informação”. Diante disso, foi realizada uma interpretação a partir dos dados obtidos e uma conclusão da pertinência da análise multimodal na leitura desse texto de acordo com os princípios e conceitos da gramática visual.

## **Resultados:**

Para a apresentação dos resultados, as imagens analisadas foram devidamente identificadas e, na sequência, os principais resultados de acordo com as análises destacados. As imagens foram numeradas como Figuras de 1 a 5, de acordo com a ordem em que aparecem na reportagem. Sendo assim, será pertinente observar também que a ordem da disposição das imagens já se configura como uma transmissão de informação, já que

acompanha a ordem das informações que são apresentadas na reportagem pela parte verbal da composição do texto.

A reportagem trata sobre uma suposta fórmula para o sucesso descoberta de acordo com recentes pesquisas. As imagens são compostas por palavras-chave dispostas em um cenário, configuradas em diferentes posições, o que, do ponto de vista multimodal, traz informações de diferentes valores para o leitor. Assim, será feita uma breve análise das imagens que ilustram, ou melhor, informam tanto quanto o texto verbal. Nas figuras a seguir, temos a disposição das cinco imagens que ilustram a reportagem de capa que foi analisada e, na sequência, as características referentes ao valor informacional de cada uma.



Figura 1: Sucesso. (HUECK, 2010).

Na Figura 1, a palavra “sucesso” aparece escrita em um terreno montanhoso. Analisando a imagem de acordo com uma composição “dado-novo”, temos, na margem esquerda (o *dado*), maior incidência de sombra, demonstrando a escuridão que se tinha em relação a como atingir o sucesso, na margem direita (o *novo*), vemos a claridade, sinalizando justamente o tema da reportagem (aquilo que se descobriu): uma luz que guia o caminho para se chegar ao sucesso. Ao analisá-la de acordo com uma configuração “ideal-real”, teremos na posição *ideal* uma neblina, várias nuvens e as letras iniciais da palavra quase apagadas, além

de estarem extremamente afastadas do leitor, sugerindo um sucesso “inatingível”; enquanto as letras finais da palavra estão extremamente próximas ao leitor, na base da montanha, na posição *real*, sugerindo que o sucesso pode ser alcançado por todos.

Somando-se a isso, podemos também analisar a composição da imagem em relação ao caminho montanhoso. Acreditamos que ele simboliza as dificuldades para que alguém atinja o sucesso. Notamos que a primeira letra da palavra está extremamente distante do leitor. Ao fazer a leitura, as letras vão se aproximando e a última letra parece muito mais atingível, muito mais próxima da realidade do leitor.



Figura 2: Persistência. (HUECK, 2010).



Figura 3: Fracasso. (HUECK, 2010).

As Figuras 2 e 3 apresentam uma estrutura menos complexa em relação aos conceitos utilizados para a análise, destacando-se apenas alguns aspectos. Assim, faremos uma análise comparativa de ambas, destacando apenas os elementos mais pertinentes à compreensão de cada uma delas.

Na Figura 2, a palavra “persistência” está com as suas sílabas dispostas como blocos rochosos que atrapalham o caminho do leitor, no centro da imagem, em destaque. Os carros – situados na margem e, portanto, menos destacados – sugerem que o leitor é mais um desses carros numa estrada bloqueada, na qual só a persistência ajudará a cruzar o caminho. Além

disso, destacamos a composição dos carros situados ao longo da via em diferentes posições, como se fossem concorrentes do leitor, que, pela posição da imagem, também está dentro de um carro na via. A imagem parece sugerir que existem várias pessoas tentando atingir o caminho do sucesso, e para que se alcance esse sucesso sem invadir o caminho dos outros, é necessária a persistência.

A Figura 3 traz a palavra “fracasso” com suas letras equilibradas formando uma torre que parece estar prestes a cair a qualquer momento. Salienta-se que ela está no centro da imagem, destacada. Essa representação sinaliza o perigo do fracasso, sempre iminente para qualquer um que busque o sucesso. Além disso, existe uma cratera ao lado do indivíduo, reforçando a ideia de perigo. Destacariamos ainda, que existe a imagem de um homem aparentemente com roupa executiva e uma pasta de trabalho. Acreditamos que essa representação se relacione ao fato de o fracasso e do sucesso a ser atingido ter como referência o âmbito de trabalho, isto é, o sucesso profissional.



Figura 4: Sorte. (HUECK, 2010).



Figura 5: Motivação. (HUECK, 2010).

As duas últimas imagens apresentam uma composição significativamente reveladora de acordo com os conceitos de posição *ideal* e posição *real*. Por este motivo, faremos a análise comparativa entre ambas.

Na imagem 4, a palavra “sorte” aparece na posição *ideal*, como algo que não está na realidade do homem, ele depende da sorte para ter sucesso e não pode controlá-la. Além disso, ela tem uma configuração diferenciada: enquanto as palavras anteriores se apresentavam como blocos de concreto, ela aparece em um material transparente, o que sugere a abstração do termo. Os pássaros que estão em volta da palavra contribuem para dar a ideia de liberdade, ou seja, a palavra “sorte” é livre e independe da vontade do homem para que aconteça. Acreditamos que também essa ideia de voo e, portanto, de altura, contribua para tornar essa palavra ainda mais inatingível para o leitor.

Por outro lado, na imagem 5, podemos perceber que a palavra “motivação” aparece com as letras deitadas no chão de uma praia. Essa disposição da palavra na posição *real* mostra que a motivação só depende do homem, faz parte da sua realidade, enquanto a sorte não depende dele. Além disso, destacamos o ambiente em que a palavra “motivação” se encontra. A praia sugere um local para férias, lazer e descanso. Sendo assim, sugere-se que o

leitor deve estar motivado para atingir o sucesso e que esse sucesso o trará boas recompensas como o que ilustra a imagem.

Diante disso, poderíamos destacar ainda nessas duas imagens a posição do leitor diante das palavras. A palavra “sorte” está acima do leitor, demonstrando sua subordinação a ela, enquanto a palavra “motivação” está abaixo dele, demonstrando sua superordinação a ela.

### **Considerações Finais**

A análise multimodal se demonstra como extremamente importante para a construção de sentido realizada pelo leitor a partir do texto. A noção de que a imagem é também texto, e não uma mera ilustração, é essencial para que se compreenda a mensagem. Assim, enxergar as reportagens como um texto multimodal – e não como um texto verbal que contém ilustrações – traz uma enorme contribuição para o estudo de qualquer gênero discursivo. Entendemos que o estudo feito a partir de uma única reportagem não é suficiente para aplicar quaisquer características ao gênero reportagem, porém sugerimos que a importância dada às imagens nesta reportagem é significativa do ponto de vista teórico para que se leve em consideração a análise multimodal em outros estudos relacionados a este gênero. Acreditamos, por fim, além do que já fora destacado, que essa noção também possa ser de grande valor para que professores utilizem em sala de aula, como auxílio para exercícios de leitura e compreensão textual. Na escola, é comum trabalharmos com linguagem, no entanto pouco valor se dá à linguagem não verbal.

### **Agradecimentos:**

Agradeço especialmente à professora Sara Regina Scotta Cabral, minha orientadora, e a todos os integrantes do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

**ANALYSIS OF THE INFORMATIONAL VALUE IN IMAGES OF COVER  
REPORTS FROM THE *SUPERINTERESSANTE* MAGAZINE**

**Abstract:** The paperwork presents an multimodal analysis of a cover report from the *Superinteressante* magazine, that it's part of the *corpus* of the project "Logical-Semantic Relations in Cover Reports of Magazine". The report has the title "Dreams" and it was published in October of 2010. The analysis is based in literatures that define categories from the multimodal analysis like, especially, the book *Reading Images* of Kress & Van Leeuwen (1996). With this, it was verified that the composition of images in accordance to the verbal text corresponds to a production of meaning that is essential for that the reader understands the message transmitted by the report. By this, we highlight that one of the objectives of this paperwork is to say that it's not just the verbal language that produces meaning in a text, but also the non verbal language. Besides that, the paperwork makes pertinent observations for the analysis of the report genre, in a way that the images become part of the text and not just illustrations. The text analysis (considering text as verbal language and non verbal language) allow us to say that in this report the images are an essential part of the composition as a whole.

**Keywords:** Text. Systemic-Functional Linguistics. Multimodal Analysis. Report Genre.

### **Referências**

KRESS, G.. (2010) **Multimodality: a social semiotic approach to communication**. London & New York: Routledge.

KRESS, G., VAN LEEUWEN, T. (1996) **Reading images: the grammar of visual design**. London and New York: Routledge.

HUECK, K. **O segredo do sucesso (julho/2010)**. Revista Superinteressante, São Paulo. Disponível em <http://super.abril.com.br/superarquivo/>. Acesso em 09 de dezembro de 2011.